

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Mauricio Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Deivid Argenta, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 28 de novembro de 2023. Em aprovação as atas nº 4.322 de 9/10/2023; nº 4.323 de 10/10/2023; nº 4.324 de 16/10/2023 e nº 4.325 de 17/10/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicito ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SECRET. CALEBE COELHO: Expediente de 28 de novembro de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 241/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 92/2023; nº 242/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 93/2023; nº 243/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 94/2023; nº 253/2023 assunto: Projetos de Lei e Ata do CMS; e nº 254/2023 assunto: Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 49/2023. **Comunicado** – A EMEF Santa Cruz, a Paróquia Santa Cruz de Nova Milano, a Associação de Moradores, o Clube Vasco da Gama e o Clube de Mães “As Milanesas” convidam para assistir ao espetáculo: “O que Ilumina seu Natal?”, que ocorrerá no dia 01/12/2023, às 19h, na Praça de Nova Milano. **Pedidos de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 106/2023 assunto: solicita informações a respeito dos processos administrativos no sistema SEI. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 260/2023 assunto: Manutenção da estrada do Rio Burati; nº 261/2023 assunto: Desvio da água na rua; nº 262/2023 assunto: Desentupimento de boca de lobo; nº 263/2023 assunto: Conserto da rua em frente a EMEF Zelinda Rodolfo Pessin; nº 264/2023 assunto: Conserto da ponte na comunidade Rio Burati; nº 265/2023 assunto: Recolhimento de lixo na comunidade Rio Burati; nº 266/2023 assunto: Manutenção Ruas Linha Jacinto; nº 267/2023 assunto: Manutenção escadaria; e nº 268/2023 assunto: Supressão de árvore. **Indicação** nº 89/2023 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: sugestão de adesão a Política Nacional Aldir Blanc.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe Coelho. Ordem do dia.

ORDEM DO DIA

PRES. MAURICIO BELLAVER: Em 2ª discussão o projeto de lei do executivo complementar nº 02/2023 que altera a lei complementar nº 12/2002; com anexos. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação favorável; Orçamento, Finanças e Contas Públicas favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição de senhores vereadores. 'Vista' com o Vereador Juliano Baumgarten o qual passo a palavra.

JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores; cumprimento cidadãos/cidadãs que se fazem aqui presentes, pessoal da comunidade do Rio Burati, imprensa, presidente Isaiás, enfim, Leandro Adamatti, Zé Theodoro, todos que se fazem presente e que nos acompanham dos seus lares. Bom, semana passada eu fiz o pedido de 'vistas' com a justificativa que nós não tínhamos tido acesso ao documento, a ata da reunião, enfim, do acordo que fora realizado entre administração Feltrin e Jonas e a ata não veio ainda. Pois é, não sei porque que se esconde uma ata, seria, mas será que foi conversa de compadre será que não teve nenhum registro, não teve nada documentado. Para vocês que não acompanham as sessões o que que é pedido 'vistas'? Segurar por algum motivo. e nós pedimos o quê? Um documento, veja bem, um documento do diálogo do poder público com uma entidade de classe e não veio o documento. Aí já fica uma pergunta por que que não veio esse documento? será que existe? não sei, enquanto eu não ver esse documento eu sou que nem São Tomé só vendo para crer. Mas sobre o projeto eu tenho um posicionamento bem forte e se for a votação hoje eu voto contrário porque lá atrás o atual prefeito na campanha ele prometeu que ele não ia aumentar tributos e sim a CIP - contribuição de iluminação pública é um tributo; mas ele quer jogar no colo do próximo governo lá em 2025. Se aumenta tem que assumir a responsabilidade. aí nós temos que sair da Farroupilha do faz de conta para ir para Farroupilha da vida real. é muito fácil administrar: terceiriza isso, terceiriza aquilo, daí fica fácil. E até porque o projeto ele é contraditório e na justificativa a gente está trabalhando com a justiça tributária onde que vai se cobrar mais dos pequenos e menos dos grandes. Pois é, uma justiça que eu nunca tinha visto. volto a dizer por isso que o símbolo do direito é uma mulher com os olhos vendados e com a espada: porque é cega né; da justiça, perdão, bem lembrado aqui vereador Roque. Então é contraditório. a gente precisa de informações não veio esse documento e é lamentável. Por que que não veio a dita cuja da ata? Por que que não veio? é a gente tenta entender isso, mas fica difícil. então se permanecer do jeito que está e for a votação nesta noite meu voto é contrário primeiro por falta de transparência em diálogo porque não tá aqui o documento, ou seja, tá escondendo não tá transparente; e segundo que tem que assumir os atos, se vai aumentar tributo que cobre no seu governo não terceirizar para o próximo. e se perder a eleição se não se estiver outro grupo governando vai dizer já bota bronca no primeiro ano do outro governante. Então e obviamente vai cobrar mais do cidadão, da cidadã, do pequeno empresário que vai ser o maior penalizado. A gente fala o país como um todo carece de políticas públicas, no Estado não é diferente no município não foge à regra. e aí a gente vai estar o quê? aumentando o tributo de uma forma totalmente errônea, equivocada. Ficam muitos questionamentos e poucas certezas. Mas registro se for votado esse projeto eu votarei contra porque o prefeito tem que ter responsabilidade. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores vereadores, eu concordo aqui com a posição do vereador Juliano e acho que ainda tá em tempo de trazer a ata que está aqui descrito na justificativa no parágrafo quinto que diz ‘em negociação com a classe empresarial liderada pelo presidente da Câmara da Indústria Comércio e Serviços e Agronegócio de Farroupilha - CICS ficou acordado a inclusão dos clientes’; então que venha esse acordo, se não é a ata então que venha esse acordo para a Câmara de Vereadores onde conste essa negociação representativa em nome da 57 empresas que compram energia no mercado livre. A exemplo do que foi trazido essa ata da reunião do CONCIDADE, ata nº 41 do Conselho CONCIDADE que chegou até essa Casa, que venha também a ata dessa reunião. E como o prefeito me parece que tem interesse de cobrar esse tributo só em 2025 então não tem pressa né não é algo urgente né porque só vai vigorar em 2025. então quem sabe até lá a gente consiga a ata por isso eu peço ‘vistas’ senhor presidente do projeto. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. É o presidente que tá falando, desculpa aí. Vereador Roque, como eu estou informado aí ‘vista’ já foi pedido então. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado senhor presidente. cumprimento todos os meus colegas vereadores, vereadoras e a quem nos assiste. Eu sou favorável ao pedido de contribuição da CIP nesses casos entendo que o injusto seria de fato não cobrar por que essas empresas o que que é a CIP? é iluminação pública é o poste do centro. E eu lembro muito bem quando estive na prefeitura algumas pessoas têm dificuldade de entender na minha empresa poste de iluminação pública não tem, mas no centro tem e todos nós usamos e todo mundo todo mundo tem que pagar. Então eu entendo que a opção de comprar iluminação do mercado livre é justa e geralmente economicamente favorável para o empresário e isso é ótimo, mas não dá para abrir mão da contribuição que todos os outros fazem inclusive empresários que não compram a luz do a energia do mercado livre. Então acho que a iniciativa é boa a minha divergência de fato é o tempo que está sendo dado para essa cobrança. Eu entendo que se quiser se fazer justiça essa cobrança deveria ser imediata porque o empresário que não compra do mercado livre às vezes por não ter condições de comprar porque tem que ter um certo volume de gasto né ele já paga; esses 57 empresários em algum momento eles pagaram também e eles deixaram de pagar porque compraram do mercado livre e a lei não fazia gerência sobre isso. Então por que esse tempo de interstício de não cobrança. Esse é o meu posicionamento. Que se queira votar se ajuste essa situação para que se cobre imediatamente. Bom, as empresas pediram um tempo para se organizar talvez um mês dois seja algo viável, mas um ano e pouco de fato não tem lógica alguma né. Então entendo que se for ser discutido mais esse projeto que se ajuste essa situação ou que de fato se postergue a votação.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado Vereador Deivid Argenta. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas vereadores/vereadoras, imprensa, pessoal que nos assistem presencialmente, pessoal de casa. Bom, como eu falei na sessão anterior veja bem senhores não é só Farroupilha tá é um equilíbrio até fostes bem ali Deivid é um equilíbrio não é um aumento de impostos nunca tá vereador Juliano; e se não fizermos apontamento pode haver por e disse aqui na justificativa, não disse que vem ata, não vejo necessidade foi um acordo e por ouvir essas

empresas o Executivo achou por bem para adaptação cobrar no ano de 2025. Não vejo problema algum certo. Então foi adaptação e para um valor que até então não vinham pagando e agora vão começar a ter este encargo justo com os demais munícipes né, eu falo em pessoas físicas, estamos falando de empresas aqui. E estranha colega Juliano duas audiências que esse mesmo vereador presidiu como o projeto nº 9 há um mês atrás onde tínhamos o secretário Plínio e mais um colega do Executivo e agora recentemente com esse mesmo número de projeto a mesma situação o secretário Plínio de finanças; o senhor poderia estar na audiência e tirar algumas dúvidas também, não tô dizendo que tenha que estar, mas seria importante para dirimir quaisquer dúvidas eles estariam prontos/aptos a falar sobre isso. então por ouvir as empresas achamos interessante e não vejo o porquê não fazer a cobrança em 2025 que não é aumento de impostos, é equilíbrio dessas contas o custeio da nossa iluminação pública pessoal. o que as empresas fizeram totalmente é legal, perfeito, mas é o momento agora de contribuir com todos né colega Deivid. Então por isso sou favorável inclusive senhor Felipe votar essa noite sou totalmente favorável e fica o relato pessoal audiência pública também serve para os vereadores tirar dúvidas e estar presentes e pedir lá para o Executivo na hora *in loco* porque não vejo não diz em nenhum momento em ter uma ata que foi um acordo e justamente se avançou com as lideranças, com a CICS, que representa todas as empresas. Então da minha parte bem tranquilo Vereador Felipe em proceder tal votação aonde eu sou extremamente favorável pelo assunto já ter passado por duas audiências públicas inclusive.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado a vereador Marcelo Broilo. E com a palavra a vendedora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite presidente. Boa noite a todos os colegas, os demais que estão aqui nos prestigiando, a imprensa, aqueles que nos acompanham de seus lares. Só para deixar claro essa questão 'ah falou que não ia cobrar impostos agora o Executivo tá cobrando'. Não é isso, não se está inventando imposto nenhum. Esse governo disse que não ia cobrar impostos e não está cobrando, é realmente um equilíbrio de custeio. E houve um acordo nessas indústrias que tanto colaboram economicamente para Farroupilha para que sim nós vamos começar a pagar, mas nos de um prazo para nós nos adequarmos; é isso. É prerrogativa do Executivo oferecer a data de início ele ofereceu conforme foi acordado com as empresas. Obrigado presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. E com a palavra... Mais alguém quer fazer uso da palavra com a palavra Vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite presidente. Boa noite a todos que estão aqui nos assistindo. Só para não esquecer com relação ao projeto de lei do executivo complementar nº 02/2023 que altera a lei complementar nº 12/2002 eu peço que seja posto em votação nesta noite senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Espaço de liderança para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Bom, vamos pontuar algumas coisas. primeiro o meu voto ele tá sendo pela minha convicção e sobre o que eu acredito que eu defendo e com as pessoas que eu convivo e as minhas perspectivas e leituras da sociedade. Então não ia ser uma audiência pública que ia mudar o meu voto ou não, é uma convicção minha sim. Se foi feito um acordo por que não ter um documento assim como pode ser prerrogativa do Executivo fazer o acordo assim é prerrogativa do poder legislativo fiscalizar, que é uma função; muitas vezes parece que se esquece que o poder legislativo é o fiscalizador é quem

tem que saber. eu não vou votar tudo que vem do governo porque o governo disse, ah o governo disse, falou, conversou. Não, eu vou votar de acordo com as minhas convicções com aquilo que eu acredito e vou defender até o final. E há uma questão muito simples se há uma necessidade dessa cobrança dessa justiça por que não em 2024 e sim em 2025. não venham com esse papo há é para se adequar para isso para aquilo, a gente sabe do que que se trata, é uma forma de deixar lá deixar num cantinho. Então tem que assumir aumentou a contribuição da CIP tem a CICS a favor chama a CICS aqui entrega um documento vota e passa a cobrar agora. É impressionante por que querem esconder. Onde que tá a ata? teve ata? por que que eu não posso saber? eu posso sim é meu direito e vou cobrar e vou votar contra. Vou votar contra porque é muito fácil vem de lá tá tudo certo tá tudo maravilhoso. não tá tudo certo não tá tudo maravilhoso. eu voto com a minha convicção voto contrário ao projeto. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra coloco em votação a solicitação do vereador Felipe Maioli para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do executivo complementar nº 02/2023 que altera a lei complementar nº 12/2002, com anexos. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; reprovado pelo vereador Juliano Baumgarten e aprovado pela maioria. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 44/2023 que autoriza a liberação de condição em doações de imóveis do Núcleo Industrial Santa Rita, realizadas no âmbito da política municipal de desenvolvimento econômico e social. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos vereadores. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Presidente, sobre o projeto nº 44 outrora o poder executivo municipal foi autorizado por meio de leis específicas a doar imóveis do núcleo industrial Santa Rita para diversas empresas com a finalidade de impulsionar o crescimento sustentável de Farroupilha principalmente através da geração de empregos e renda, melhoria da qualidade de vida da população e maior arrecadação tributária. Originalmente foram estabelecidos prazos de no máximo um ano contados da transmissão do imóvel para a instalação e o início das atividades e de no mínimo 5 anos para a operação das empresas sob pena de reversão dos imóveis ao patrimônio do município. Decorrido o tempo determinado muitas empresas não haviam se estabelecido nos imóveis doados em virtudes da falta de licença de operação emitida pela FEPAM fazendo com que o município prorrogasse o prazo, contudo algumas empresas não conseguiram cumprir com os requisitos. Em vistoria realizada recentemente foi constatado que algumas empresas estão cumprindo com a finalidade da doação, pois ainda que tenham se instalado fora do prazo estão em pleno funcionamento gerando renda e empregos e conseqüentemente melhorando a arrecadação tributária do município. Isto posto, ainda que fora do prazo previsto algumas empresas cumpriram com os requisitos da legislação sendo notório o interesse público na manutenção dessas empresas na medida em que estão contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município e de sua população, motivo da presente proposição. Assim sendo solicitamos a apreciação e decorrente a aprovação do projeto de lei. Peço que seja colocado em votação esse projeto senhor presidente nesta noite.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado Vereador Felipe Maioli. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores vereadores, é importante esse projeto de lei, porém nós precisamos fazer algumas considerações. Veja bem, o que está se dizendo aqui é no passado se doou terrenos para empresas no Núcleo Industrial Santa Rita; houveram uma série de questões que decorreram dessa doação. A questão da licença ambiental é fato, prejudicou as empresas e muito, talvez merecesse analisar melhor o terreno que foi doado porque talvez não fosse para essa finalidade por ser logo acima da barragem do Balneário Santa Rita e também próximo da barragem de captação da Linha Julieta. Então isso atrasou e por conta desses atrasos foram concedidos outros prazos e mais prazos só que chegou um momento que não dava mais para conceder prazos e esse momento inclusive foi quando eu fui secretário do desenvolvimento econômico. E algumas situações foram judicializadas, foram judicializadas, porque efetivamente as empresas não construíram; muitas construíram algumas abriu-se exceções porque estava em andamento e construíram inclusive durante o nosso mandato. Posso até trazer o nome dessas empresas e que muito bem mas teve umas que não teve jeito inclusive algumas já tinham até quebrado, literalmente faliram, e foi judicializado para que devolvesse os terrenos à prefeitura municipal. Então nós votar meu caro vereador Felipe assim simplesmente votar sem conhecer a realidade que está atualmente é um pouco difícil. Então me permite vereador Felipe eu pedir ‘vistas’ para que tragam essa Casa quais são as empresas porque acho que tá certo se a empresa não conseguiu fazer dentro do prazo, precisa fazer ajustes sem problema é melhor você lidar com quem já está ali do que tem que abrir de novo para fazer novas doações. Agora temos que ter um pouco de cuidado que daqui a pouco nós votamos algo que tá com pendenga judicial e acabamos criando problema aqui. Então se pudesse nos trazer aqui para a Casa a relação das empresas e se ver se existe algum passivo judicial com relação às empresas que ali seriam beneficiadas. Era isso senhor presidente, por gentileza se puder me conceder vistas então e puder vir as informações a esta Casa. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. ‘Vistas’ concedidas. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores, pessoas que estão aqui e em casa. Eu quero me somar também a preocupação aqui do colega vereador Roque. Olha não passa uma semana que outros colegas empresários não nos trazem uma demanda que cresce a cada dia na cidade; que o município possa conceder lugares para as empresas se desenvolverem e eu defendo que o município crie para as empresas da nossa cidade inclusive. Porque tem muita empresa na nossa cidade que gostaria de ter essa oportunidade ímpar de receber vereador Roque um terreno para construir sua planta. Quantas empresas que estão acompanhando a gente gostaria de ter essa oportunidade. E a oportunidade foi concedida e ela passou todos os prazos necessários e não foi cumprida com o que dizia na presente lei. Também acho que antes da gente dar essa votação a gente precisa entender mais profundamente caso a caso essas situações. porque se tem uma cobrança que eu tenho certeza que todos nós, bom, todos nossas votações têm cobrança, mas essa é uma cobrança que pode ter certeza que nós vamos ser chamados aí fora porque tem muito empresário que fica sempre questionando, “mas e aquele loteamento lá por que que não constrói a gente tá aqui precisando ter uma oportunidade de construir a nossa empresa; por que a gente não tem oportunidade, fulano que teve”. Às vezes a população

precisa ser melhor explicada nesse contexto principalmente a população interessada que é a classe empresarial. Inclusive precisaria ter ainda uma manifestação vereador Felipe, líder de governo, das entidades que representam as empresas da nossa cidade. Era importante ter uma manifestação nesse projeto também porque eu tenho certeza que as entidades de classe estão sendo vereador Chico perguntada “tá, mas e aí a minha empresa”. Eu sou interrogado quase todas toda semana “ó eu gostaria tenho aqui”. Esses dias estava falando com o empresário que tem uma pequena confecção no bairro América que o sonho dele era ter uma oportunidade de ter um projeto do governo municipal num loteamento industrial que ele pudesse colocar sua planta e gerar emprego. Porque diz exatamente lá na lei mãe, inicial, que o principal objetivo da referida lei que nós estamos de novo aqui concedendo de certa forma uma prorrogação é que ela gere emprego e renda né. Então a gente precisa saber cada situação vereador Roque de cada empresa, como está as situações judiciais que envolvem esse presente projeto de lei para que a gente possa ampliar essa discussão. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado a vereador Tiago Ilha. Mais alguém quer fazer o uso da palavra. Concedido ‘vistas’ para o vereador Roque Severgnini. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 37/2023 que dispõe sobre os conselhos municipais. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição do senhor vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadores, eu peço então que permaneça na Casa o referido projeto. estou aguardando algumas alguns retornos e pretendo nos próximos dias estar fazendo um debate com todos os conselhos municipais. Não houve tempo hábil para essa prática do diálogo, mas faremos para debater e sim implementar e isso como uma regra para facilitar ser um auxiliador do poder público e obviamente dar voz fomentar os conselhos cada vez mais. Então peço que permaneça na Casa senhor presidente e depois também peço que no final da sessão nós possamos conversar com os moradores da comunidade do Rio Burati. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. O projeto nº 37/2023 permanece na Casa. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de 3 minutos para manifestações sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra o líder de bancada. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, gostaria de dar um início de assunto sobre a questão do plano diretor. Hoje fui procurado por uma importante liderança do interior da cidade que vendo as manifestações dessa discussão do plano diretor que se avizinha aqui na casa tá com uma preocupação imensa sobre alguns aspectos em especial essa situação de deixar as áreas urbanizadas no interior. Então nós estamos agora debruçados né sobre o plano diretor e eu ouvi hoje de um de um empresário que também é profissional da área, dividi com ele hoje uma parte do estudo especificamente aqui eu gosto muito de ouvir a opinião dos outros, e ele falou uma coisa que quem tem aprofundado no plano diretor tem

tido uma preocupação imediata nas primeiras análises que agora a gente vai aprofundar e apresentar aqui na discussão do projeto. Me parece que o projeto do plano diretor foi feito estrategicamente para esconder alguma coisa né. Te dou um bolo para ti um pedacinho para ti só um pedacinho para ti dá um pedacinho para ti ai ninguém grita sobre o plano diretor e aí passa passa coisas escondidas dentro do plano diretor. Mas eu espero que a gente possa debater e acho que esse é o fórum do debate muito. E eu falei para esse empresário e falei para esse líder comunitário do interior nós estaremos debruçados na discussão de cada palavra/vírgula desse plano diretor porque isso impacta no futuro presente no presente e no futuro da nossa cidade. Então eu falei olha eu não gosto de diz que me diz né. Então o que que é a minha função agora? a minha função agora como de todos nós analisar o presente projeto de lei e discutir o que tá escrito; então diz que me diz não me interessa; até tenho criado um filtro. Ah, mas no plano diretor disse que não sei o quê não sei aonde. Não, nós vamos discutir agora vamos estudar, é meu dever fazer isso tudo como é o nosso dever de todos os vereadores vamos discutir o projeto aqui. Então nesse sentido fica aqui uma necessidade que a gente possa criar uma discussão e até o pessoal do governo na apresentação sem muita pressa da questão do plano diretor porque ela se faz necessário. A gente já sabe das prévias que aconteceram em discussão com a comunidade, são importantes sem dúvida nenhuma, mas o fórum principal que aprova ou não ter emenda é aqui né então agora nós precisamos ser debruçar e é nosso dever obrigação fazer isso. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado ao vereador Tiago Ilha. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado presidente. só para colaborar com a tua dúvida eu já fui cinco reuniões tá com AFEA com a questão com o Executivo, hoje mesmo nós tivemos uma reunião aqui com o Executivo né toda questão técnica do plano diretor já foram cinco reuniões internas que eu tenho participado. Tivemos muitas dúvidas e com o tempo nós fomos né questionando e eles foram respondendo a gente foi dando opiniões né, hoje também nós temos seis emendas na Casa do professor Juliano e poderá ter mais a partir, não, mas acho justo, a partir de hoje tá dessa reunião surgiram outras situações que com emenda nós vamos cada vez melhorar. A intenção aqui é melhorar o plano que venha a contento da nossa necessidade. só esclarecer esse plano está há 3 anos sendo construído com todas as entidades; foram 17 reuniões com AFEA, temos ou SINTRAFAR que participou temos todas as atas né, todos, a CONCIDADE também participou; não estava desse jeito que foi apresentado e ainda temos que melhorar né a situação então nós estamos construindo todos juntos isso sim. Então eu fui só em cinco reuniões né então para tu ver que nós estamos começando a discutir. Sexta-feira nós vamos ter uma audiência pública aqui; importante também porque essas discussões vão ser trazidas também aqui né para que nós possamos construir melhorias nesse projeto com certeza que é um objetivo tanto de executivo como nosso e como da população. Obrigada presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. Mais alguém quer fazer o uso da palavra. Com a palavra Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu quero também falar da questão do plano diretor. Eu acho que tivemos duas boas reuniões: tivemos uma reunião ontem com a AFEA né está aqui o Deivid que trouxe uma contribuição valorosa para reunião; e hoje com a prefeitura municipal leia-se com os técnicos né. Eu creio que é um ambiente bom para o debate e a gente precisa tirar as dúvidas todas que se tem, todas as dúvidas. Porque as nossas dúvidas

são as dúvidas da população. Não é porque um outro vem aqui todo dia pedir coisas que a gente vai ceder para aquela pessoa a gente tem que olhar o contexto da população e é o contexto da população que tem que achar um parâmetro médio para a gente poder balizar as nossas votações aqui na Casa. Essa reunião de hoje ela foi boa, muito bem coordenada aqui inclusive designado pelo presidente o vereador Davi coordenou a reunião novamente com uma boa contribuição do vereador Deivid pelo fato de ser engenheiro ser da AFEA já ter sido secretário de planejamento. Eu acho que se avançou bastante se tiraram diversas dúvidas e o que me parece que se desenha aqui é que tem uma um acordo vamos dizer assim de nós apresentarmos algumas emendas em nome da Casa né, acho que é isso né vereador Davi. Pontualmente algumas situações não vai ser apresentado emendas pelo vereador Roque vai ser apresentado pela Casa aonde nós precisamos corrigir algumas questões que são convergentes né. Agora obviamente que existem pontos divergentes; nesses pontos divergentes pode-se apresentar emendas individuais. Porque eu acho que não adianta apresentar emenda só por apresentar. Antes de apresentar emenda tem que buscar alguma consensualidade sobre o fato e a gente tem que sempre analisar que as entidades, as pessoas, os cidadãos, eles têm todo direito de ter dúvidas por que o plano ele é gerado lá no executivo mas quem dá o formato legal torna lei para que tenha a executividade é o legislativo não é uma entidade e não é o executivo. É o legislativo que é poder de torna-lo lei fora isso não existe. Então aqui a nossa votação ela tem que estar chancelada e apoiada no mínimo de conhecimento não pode se votar por emoção não pode se votar por preguiça de ler ou preguiça de questionar, tem que fazer o bom debate. Era isso obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado senhor presidente. quero antes cumprimentar o amigo presidente do PL Fernando que está presente também. É exatamente por aí acho que se abriu discussões sobre o plano na Câmara e isso é muito positivo né e tem que se continuar. O que que eu como vereador se pudesse fazer um pedido eu faria aos vereadores que não escutem só o Deivid que vai na reunião nem só o técnico da prefeitura; conversem com profissionais da área que são ligadas aos seus partidos, ligadas às suas relações, que são amigos pessoais de você ou que tem uma relação partidária dos mais diversos partidos para buscar orientação. Muitas vezes quando a gente vem para um debate a gente vem com pré conceito sobre algumas coisas e isso é está inserido em qualquer situação em qualquer ser humano. então podem ter certeza que nós da AFEA temos uma posição muito forte em relação a isso, mas temos certeza que podemos também cometer equívocos e tenho certeza que os técnicos da prefeitura devem pensar da mesma forma. Tem profissionais que não como eu, mas que tem larga experiência nesse assunto larga experiência na cidade de Farroupilha no urbanismo de Farroupilha de como as coisas acontecem e para que lado elas deveriam acontecer melhor então façam essa consulta. Acho que é uma discussão que não precisa ser acelerada. Para mim é um dos projetos mais importantes do município o plano diretor porque ele vai dar a diretriz para os próximos anos do crescimento então levem a sério esse projeto. Parece que foi por uma fatalidade, mas que estou aqui hoje e que bom podendo contribuir um pouquinho com o que eu sei. Eu tenho certeza que se vocês falarem dos assuntos do conhecimento de vocês para mim eu não entendo a maioria do que vocês falam, mas desse assunto um pouco eu entendo; então eu sei que existe a questão partidária mas deixem de lado isso e converse com os seus colegas de partido que tão também da

área técnica façam isso que tenho certeza que a discussão vai ser muito mais proveitosa nas próximas semanas. Era isso senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Deivid Argenta. Com a palavra vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras. quero cumprimentar todas as pessoas que estão aqui no plenário, imprensa, também aqueles que estão nos acompanhando online. Eu continuo sendo senhor presidente nesse assunto do plano diretor. Eu acho que nós fizemos avanços significativos nessa discussão. Eu confesso Deivid que quando vem o plano diretor a gente fica assustado né porque como tu disseste aqui é um assunto que como a gente não é da área a gente precisa mergulhar e entender tudo isso né. E eu digo assim que bom que tu estás aqui né para a gente poder pegar o teu conhecimento, dos teus colegas e a gente então construir isso. Nós tivemos uma reunião muito boa ontem com AFEA né estava aqui várias pessoas que compõem AFEA e foi uma discussão muito ampla, muito, muito construtiva. Lembrando que o plano diretor senhores como falou aqui a doutora Clarice ele vem sendo revisado porque não é uma construção nova é uma revisão do plano diretor a qual ele vai ser revisado daqui mais um tempo né dez anos cinco anos ou as emendas que né também conforme a análise que é feita ele é uma construção. E eu acredito sim Deivid que eu acho que o plano ele é da cidade, ele é do coletivo, ele não é do governo que está a construção da nossa cidade, ele é um plano para o futuro e para o presente. O que nós queremos para o nosso futuro que nós queremos para o nosso amanhã. Então a gente está revisando. E o plano ele vem com uma consistência muito boa. Hoje nós tivemos uma segunda reunião com todos os técnicos da prefeitura tirando duvidas aqui e em pontos específicos que gerou um pouco de divergência a gente veio construindo isso e agora vamos ter uma audiência pública dia primeiro então vamos poder ampliar essa discussão. E o que que eu penso assim vereador Sandro que essa Casa vai estar cheia e como disse aqui o Cláudio né, que é um dos técnicos da prefeitura 34 anos né na prefeitura, nós precisamos ouvir a comunidade. eu acho que isso é importante, que a comunidade tenha também essa ciência que nós estamos aqui para representá-los e ouvi-los. Temos as nossas convicções eu particularmente mergulhei no entendimento desse plano né para a gente ter ciência daquilo que nós estamos votando né porque também seremos abordados nessa cobrança. Mas eu tenho convicção que o Executivo envia um plano para cá não, para concluir senhor presidente, não para aumentar impostos né nem para trazer aqui divergências com a comunidade, mas para gente construir e continuar construindo a nossa Farroupilha. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador pastor Davi. A palavra... Não havendo mais manifestações está encerrado espaço de lideranças. Passamos ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de dois minutos para falar de ações de seu gabinete ou assunto de interesse coletivo.

ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

PRES. MAURICIO BELLAVER: Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos. boa noite presidente Mauricio, colegas vereadores, colega vereadora doutora Clarice Baú, a todas as pessoas que nos

acompanham, o Pasqual e todas as outras pessoas que aqui se encontram, a imprensa, nossos colaboradores. Enfim, eu, vocês estão vendo que na frente de vocês está a cópia de uma ata, a ata nº 41, eu deixei uma cópia para cada um viu vereador Tiago, eu deixei uma cópia na frente de cada um de vocês tá para que vocês possam ver vocês possam olhar vocês possam se inteirar do que diz porque ali é uma ata onde todas as entidades participativas participantes do plano diretor estiveram presentes e assinaram concordando; e são as mesmas entidades que agora estão questionando algumas coisas. Então eu só deixei para que vocês vejam as assinaturas né. Todos têm eu deixei para cada uma cópia tá. Então gostaria que todos lessem para que possam tirar as suas próprias ideias dessa ata. E eu queria dizer meu querido vereador Ilha nós temos debatido Ilha nós temos debatido e temos debatido muito. se eu não participei de uma cinco ou seis pelo menos de umas quatro a cinco eu participei; não participei ontem porque eu levei meu marido fazer um exame, mas no fim eu cheguei a tempo finalizar a reunião. Mas hoje eu estava desde o início. Então é importante é que se participe dessas reuniões para que a gente possa depois dizer “olha eu participei da reunião não concordo ou concordo com isso ou com aquilo né”. Porque se a gente quer discutir nós temos que estar presentes. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público aqui presente. Bem rapidamente até porque o tempo é dois minutos né. é bom então ter o Deivid aqui alguém que realmente conhece do plano, é bom ouvir os vereadores que como comentou Roque sim produtiva a nossa reunião hoje com o Executivo.. O plano diretor não é alguma coisa simples é algo extremamente abrangente é algo que preocupa, a gente se envolve de um jeito já já é de sonhar eu acho que hoje de noite amanhã eu já vou sonhar com isso porque a quantidade de envolvimento que a gente começa a ter em reuniões e reuniões e informações e dúvidas e pessoas da comunidade com perguntas a serem feito com preocupações. e eu me preocupo demais eu me preocupo demais com isso porque eu já vi plano diretor, por exemplo, no passado prejudicar pessoas o pessoal do interior sendo prejudicado. então eu tô muito focado nessa questão para fazer essa análise de maneira bem ampla para que não se traga prejuízo a nossa cidade. Vale a pena também aqui a gente dizer que nesse momento nesse momento nós precisamos analisar ele de maneira mais coerente possível sem nenhum tipo tendência política; pelo amor de Deus é a nossa população algo que pode ser tendencioso em função de meu umbigo isso não pode existir aqui dentro. eu acredito que não vai existir. A gente tem que ter consciência que esse projeto de lei é de extrema importância. E as informações muitas vezes não justas podem ser tendenciosas a fazer com que ali na frente venha existir alguma coisa. Um dos fatos que mais me preocupa até então é a questão bairro nas comunidades e isso, já terminando senhor presidente, e isso é extremamente preocupante e estou estudando ao máximo para poder aqui fazer algo que não prejudique a ninguém e sim só venha beneficiar. Obrigado presidente, acabou o tempo.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado ao vereador Sandro Trevisan. Com a palavra vereador Deivid Argenta.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado senhor presidente. Lendo a ata até quando eu recebi a ata e todos concordam todas as entidades concordam eu pensei ué será que mudaram a ata, mas dali eu me lembrei que eu estava na reunião inclusive representando a AFEA. A ata ela tá ali para ser lida espero que todos leiam né que receberam; a AFEA não

concordou em diversos pontos, isso está escrito aqui, concordou com o segmento do andamento que venha para Câmara. Por quê? porque é aqui que se discute com a comunidade, não é num conselho é numa audiência é no legislativo. Eu vou lhe trecho da ata: 'quantas tabelas dos índices, que nós estamos falando, o senhor Alex - presidente da AFEA - referiu-se que, página 3 se quiserem acompanhar, referiu-se que entendem que os índices ainda devem ser melhor ajustados citando exemplos nas M2 com índices 1 e na zona de interesse social com índices maiores, bem como que fizeram alguns testes e que da forma como ficou alguns casos ficam ruins'. Eu não vou ler toda a ata, mas se vocês lerem tem diversos pontos que nós levantamos aqui ontem que estão nessa ata. Então a gente concordou em dar sequência, mas a ata ela é uma transcrição do que foi a reunião; muitos pontos a gente discordou e continua discordando e vai discordar independente do voto dessa Casa para discutir. Mas é importante lermos e que não foi todas as entidades não que concordaram, tem outras entidades aqui que depois discordam de alguns pontos também. então isso também vai ajudar e, essa é uma das reuniões né, mas vai ajudar a elucidar os próximos passos como a audiência pública. Era isso.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado ao Vereador Deivid Argenta. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. THIAGO ILHA: Querida vereadora Eleonora, eu quero da mesma forma respeitosa lhe cumprimentar e dizer que eu tomei a decisão de não participar muito das reuniões por mais importantes que sejam porque decidi a importância do voto que aqui tenho de discutir essa discussão com a comunidade. Então eu tenho feito algumas reuniões sim né inclusive eu quero aqui provocar quantas reuniões a AFAPAN foi convidada para o nosso vereadores aqui. A AFAPAN tá aqui o Érico, quantas reuniões Erico a AFAPAN foi convidada pelos nossos vereadores? Quando que o enfoque ambiental está começando a discutir aqui. Então esse vai ser meu foco. Então respeito todas as reuniões aqui estabelecidas fui convidado para todas elas, mas nesse momento tenho me permitido fazer outras reuniões também porque até onde eu sei o voto é restrito do vereador. Então nesse momento tenho discutido com a comunidade e tenho estranhado sim algumas questões e vou levantar né como sempre fiz aqui na Câmara. Toda vez que eu levantei aqui com muita propriedade tô montando já uma apresentação aí para discutir o plano, mas bem tranquilo. Quero aqui registrar também a participação do partido republicano na festa de aniversário do PSB. Está estava aqui o presidente né do partido, doutor Isaías, na pessoa do vereador Roque e do Juliano, do nosso ex-prefeito Pedrozo, obrigado pelo convite do partido republicano. Estivemos lá junto com a nossa deputada Fran Somensi nesse momento importante que marca aí os 16 anos né de militância. E encontrar lá muitos amigos e outros partidos que fizeram uma parte escreveram uma parte importante da história da nossa cidade é sem dúvida reviver o passado olhando para o futuro. Então obrigado pelo convite ficamos honrados de estar lá. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Tiago Ilha. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, com relação à questão dessa ata que a doutora Eleonora trouxe na verdade parece que há interesse de achar alguma contradiçãozinha aqui ou acola e tal. Eu vou, se a senhora me permite eu vou citar aqui uma frase do Fernando Henrique Cardoso quando era presidente da república. Perguntaram para ele como é que tu leva esse revés na Câmara dos Deputados se tu tem a maioria lá? Aí ele disse acontece que eu tenho uma oposição pequena, mas muito organizada contra mim

e eu tenho uma grande maioria desorganizada ao meu favor. então deixa assim doutora Eleonora não desafia as entidades, deixa quieto que tá andando bem. Vereador Tiago obrigado pela presença no jantar lá do PSB; PDT também, o republicanos, o PDT, enfim, as pessoas que se fizeram presente lá. Não vieram ninguém aqui da situação, mas estava aberto lá era público; quem sabe numa próxima aí. o PSB tá feliz completou 16 anos de uma boa contribuição na cidade né, acho que todos os partidos são importantes e todos os partidos têm com certeza o interesse de fazer o melhor pela sua cidade. Alguns têm um empenho maior tem nos seus líderes né uma capacidade de gestão melhor e maior outros menos; alguns entende a cidade de um jeito e outros de outro jeito. Então são olhares diferentes que a gente tem em relação ao mesmo tema: tema cidade, compreende cidade e o município. Então nosso partido está muito feliz por já ter tido uma contribuição importante para nossa cidade e queremos continuar contribuindo. Obrigado

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado a vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer o isso da palavra Com a palavra o Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Gostaria de salientar que esse final de semana aconteceu então a minirrústica lá na pista de corrida e foi um evento muito bonito, mas pensa num evento bonito. Não só as crianças e adolescentes estavam empolgadas como também os pais; havia uma alegria uma um estado de êxtase né. E eu fiquei muito surpreso com um aluno da AMAFA que foi acompanhando inclusive pelo professor né, um aluno que é autista, que ele conseguiu correr todo o trajeto no maior trajeto. então foi muito legal e a causa é muito importante né. Essa causa do diabetes a gente sabe que é uma doença que muitas vezes as pessoas não têm conhecimento e quando acontece com crianças é pior ainda né. fiquei surpreso também com algumas crianças que não conseguiam preencher percorrer todo o caminho apesar de ser pequeno né. e eu refleti um pouco sobre isso: será que nossas crianças não estão demais aqui né porque hoje em dia eu me lembro quando era criança a gente vivia correndo de pé descalço e estourava o dedão no rolamento do carrinho de lomba, hoje as crianças estão muito no celular. Então nós precisamos analisar um pouco isso porque um tipo de adulto diferente no futuro né. Então esse evento que é muito importante me fez questionar também sobre isso né sobre os exercícios físicos que nossas crianças deveriam estar fazendo e não estão. e aí vem um outro lado também né: será que nós estamos dando exemplo. Porque eu vi uma foto que mostrava duas pessoas né, duas senhoras e duas crianças, a mãe no celular e a filha no celular e de outro lado tinha a mãe com o livro e o filho com o livro. E aí a mãe que estava no celular perguntava assim como é que tu consegue fazer o teu filho ler? quer dizer não precisa nem resposta né a mãe não estava dando exemplo nenhum né. Então eu acho que com relação à saúde nós adultos também devemos nos preocupar com relação a isso né porque é uma questão muito séria. Mas parabéns a toda equipe inclusive o Cilo né por parte do Executivo e toda a sua equipe, a Neusa e toda sua equipe; agradeço também a presença da vereadora Eleonora que estava lá, pelo brilhante evento e o Chico Sutilli também né Chico, inclusive como patrocinador. Muito obrigado por tudo então.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe Coelho. Com a palavra a Vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado Presidente. Quero registrar que hoje nós tivemos um momento muito especial nós tivemos a abertura do encontro sobre a Lei Maria da Penha e violência doméstica na CNEC. tivemos casa cheia. lá nós tínhamos como convidada a senhora Carolina Moreira - Secretária Adjunta da Secretaria de Justiça e Cidadania e

Direitos Humanos do Rio Grande do Sul e a nossa promotora doutora Cláudia Formulo Engler. Foi muito interessante porque é esse encontro essa abertura esse momento foi para o chamamento das escolas né se unir e nos dar as mãos nesta questão porque em virtude de uma lei que eu fui idealizadora em que vai haver o ano que vem, a partir do ano que vem, vai haver a inclusão nas escolas da grade curricular das escolas do município questões voltadas à Lei Maria da Penha e a questão também da violência doméstica. Eu acho que a gente deu o primeiro passo hoje plantamos a semente e vamos colher frutos sim mais tarde porque eu sempre entendo que tudo passa pela educação. A questão da prevenção e da conscientização pode ser a longo prazo, mas vai ter que dar frutos sim se nós começarmos a trabalhar com os alunos onde lá é que se forma seres e cidadãos do bem então lá tem as transformações lá tem as mudanças positivas. Então eu quero só agradecer de toda a questão da secretaria municipal de educação que fez esse primeiro passo né de execução de uma lei que foi aprovada aqui nesta Casa e que dará frutos para toda a sociedade ser mais justa e igualitária. Obrigada presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. Mais alguém quer fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Nós vamos te uma prosa segunda-feira com a AFAPAN Erico, às 15h30min. Rose, coloca algumas imagens no telão. A gente falou tanto de tema, mas eu na condição de saudade de sala de aula de professor eu vou deixar o tema para o governo. Vai passando, vai passando, ali ó olha só; nós lá em julho nós comentamos, eu e a Fran, que tinha esse bueiro entupido. Recebemos os moradores de Ipanema. Beleza. passou 4 meses. volta lá para a primeira: olha a remoção de brita que eles fizeram. é genial olha. então já fica o primeiro tema professor vai deixar; hoje eu vou listar uma série de temas para a administração tem que levar como tema de casa. Segundo: Escola Zelinda Rodolfo Pessin - mais de 6 meses esse buraco e não vem me dizer que é por culpa da chuva. Vai dizer que choveu 6 meses direto. Mais um para o tema de casa professor vai cobrar vou avaliar vou botar na minha planilha vamos ver se vai passar de ano. Tá beirando recuperação. mas bota a ponte lá do Burati que essa anedota tem que ser registrada. Prestem atenção alagou veio a água do rio Burati por cima aí o que que acontece? Para as pessoas poder fazer tinha que tirar água de cima da ponte. O que que um servidor da prefeitura foi? quebrou um canto da ponte para correr a água. Quando eu digo que tá na hora de passar da Farroupilha da faz de conta para a vida real ficam bravo comigo. Mas está aqui o tema de casa para o Executivo: três temas. vou avaliar e vou passar; semana que vem eu faço minha avaliação ser arrumaram. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, só quero registrar também sobre a frente parlamentar. vereadora Clarice, parabéns pelo evento, foi um evento muito produtivo vários professores presentes e a palestra da secretaria adjunta estava fantástica. Que venham mais eventos desse porte. Ainda falando/ratificando sobre o plano diretor como falou aqui o vereador Roque nós levantamos alguns assuntos né e vamos então nessa discussão nomear esses assuntos e vamos é aguardar aí a audiência pública é para que a gente possa discutir isso né ao final desse tempo. A audiência pública é dia primeiro se não me falha a memória né e então ampliaremos aí a discussão com os vereadores e com a comunidade. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Pastor Davi. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Colega Juliano, pode até passar no meu WhatsApp essas situações que o senhor anota e referência. Mas eu quero dizer também o seguinte isso serve o que está acontecendo em termos de chuvas, não colega Juliano onde pessoas morrem pessoas não têm suas casas e cidades destruídas, temos gargalos temos situações que não são boas, mas vamos erguer as mãos para o céu como Farroupilha está. Veja bem segunda com o sol terça chuva. essas ponderações com certeza colega estou levando hoje à noite mesmo para a secretaria vamos consertar vamos correr atrás, mas eu quero lembrá-los que não está fácil o que está chovendo dificulta; a gente arruma uma estrada depois de dois dias ela está em situação complicado novamente. então eu quero dizer que o que vamos fazer né com tantas chuvas tantas intemperes e a gente não chegou no verão. a gente fica entristecido porque fala em chuvas e hoje colega Juliano é sinônimo de medo certo Tiago, isso é complicado. O bueiro entupiu realmente vamos vão consertar, mas fica difícil. A gente conserta aqui chove e não temos o que fazer Leandro. Mas vamos correr atrás temos que ser solícitos e tenha certeza colega pode endereçar ao meu WhatsApp que prontamente assim vou direcionar a secretaria. Mas fica relato de que estamos muito bem obrigado em relação a muitas cidades que infelizmente estão em situação difícil colega Kiko e o pessoal não tem casa não tem mais nem cidade, falar em bueiro então fica bem mais difícil. Muito obrigado senhores.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Kiko Paesi.

VER. EDSON PAESI: Obrigado senhor presidente, colegas, imprensa, público, servidores da casa. Juliano realmente não choveu durante 6 meses consecutivos, mas o volume de chuva foi muito superior à média desse tempo. Tem problema sim devem ser reparados sim e serão reparados, enfim. Talvez aquela questão da ponte não foi o ideal do que foi feito, mas talvez uma medida de urgência; o que que eu faço? no desespero pronto. Não vou não vou aqui entrar no mérito certo ou errado, mas me coloco numa medida urgente o que que eu faço. Sobre plano diretor foi falado pelos demais colegas, mas eu preciso dar minha contribuição também quando a gente vê essa ata que a senhora disponibilizou vereadora Eleonora e esse cronograma todo é injusto dizer que talvez não se consultou a comunidade. Consultou-se sim a comunidade e entidades importantes participaram. Bom, se há necessidade de ter ajustes sim todos nós situacionistas e o próprio governo serão humildes e acolhedores a essas sugestões tanto é que foi pedido inversão de pauta. Então busca-se o melhor. Mas voltando Juliano, sim os problemas são visíveis e claro vamos buscar a medida de reparar da melhor forma possível. Obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Kiko Paesi. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Não havendo mais manifestação está encerrado o espaço de explicações pessoais. Espaço do presidente pelo tempo de até 5 minutos para avisos e informações.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: Abre mão. Temos os moradores do bairro Burati para ser ouvido aos vereadores lembrando. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

**Mauricio Bellaver
vereador Presidente**

**Calebe Coelho
vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.